

FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA - 1ª RETIFICAÇÃO

CONCURSO	
Edital:	055/2021 (21/07/2021)
Carreira:	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Unidade Acadêmica:	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA
Área de Conhecimento:	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

GABARITO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA	
1	C
2	A
3	D
4	B
5	D
6	A
7	D
8	C
9	B
10	B
11	D
12	C
13	D
14	C
15	A
16	A
17	B
18	C
19	A
20	A

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS
Clareza e propriedade no uso da linguagem
Coerência e coesão textual
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova
Domínio e precisão no uso de conceitos
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa

Questão 1: Valor (0,00 a 10,00)

1. As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) consistem em eventos adversos persistentes nos serviços de saúde, que aumentam o tempo de internação, a morbidade e a mortalidade nos serviços de saúde, elevando consideravelmente os custos no cuidado do paciente. Considerando os cuidados de enfermagem, em terapia intensiva, em um paciente com ventilação mecânica invasiva, cateter venoso central de curta permanência e sonda vesical de demora, descreva as medidas de prevenção que devem ser adotadas para a redução das IRAS nesse paciente.

Resposta Esperada:

Medidas que devem ser descritas:

- Medidas gerais para a prevenção de IRAS
- Medidas específicas recomendadas para prevenção de pneumonia
- Recomendações para prevenção de ITU
- Recomendações para cateter central de curta permanência

Medidas gerais:

Nas ações de prevenção e controle das IRAS estabelecer prioridades é fundamental. O estabelecimento de políticas e a padronização da implantação e manutenção de dispositivos invasivos devem ser priorizados. POPS, PROTOCOLOS E BUNDLES.

O acompanhamento da execução de procedimentos deve ser proposto, além da adoção de indicadores de resultado e avaliação criteriosa da estrutura. Existindo boas condições de estrutura é mais provável que se obtenha um processo adequado e um resultado mais favorável.

A vigilância epidemiológica das IRAS tem como um dos principais objetivos prover informações que possam ser utilizadas pela instituição para promover melhoria contínua, direcionando estratégias de prevenção e controle de infecções. SUPERVISÃO, CONDIÇÕES E ESTRUTURA, ACOMPANHAMENTO, E AVALIAÇÃO
Avaliação da qualidade da assistência.

Os treinamentos devem ser planejados em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH. A área de treinamento ou educação continuada e a unidade de internação. EDUCAÇÃO

As estratégias devem ser, de preferência, multimodais, ou seja, envolvendo metodologias variadas: treinamento por meio de aula presencial, e-learning, aula prática e com simulações, discussão da prática a beira do leito, feedback de indicadores com discussão de medidas preventivas e outros. ESTRATÉGIAS

Manter uma rotina de visitas multidisciplinares com a participação dos profissionais envolvidos diretamente na assistência aos pacientes internados na UTI, bem como dos profissionais da CCIH. VISITAS MULTIPROFISSIONAIS E INTERPROFISSIONAIS

A higiene das mãos (HM) deve fazer parte de todas as campanhas educativas, tanto fortalecendo os conceitos da periodicidade como da técnica. A utilização de preparação alcoólica para as mãos deve ser estimulada em todas as áreas do serviço de saúde, principalmente no ponto de assistência/tratamento. ADESÃO DA HIGIENE DAS MÃOS NOS 5 MOMENTOS DA ASSISTÊNCIA

Medidas específicas recomendadas para prevenção de pneumonia

Manter decúbito elevado (30- 45°)
Adequar diariamente o nível de sedação e o teste de respiração espontânea
Aspirar a secreção subglótica rotineiramente
Fazer a higiene oral com antissépticos
Demais medidas para PAV, ver manual.

Pacote de Medidas para Prevenção de Infecção do Trato Urinário (ITU)

Prevenção de Infecção do Trato Urinário associada a cateter vesical de demora (ITU-AC)

A – Adesão às medidas de prevenção de ITU-AC (higiene de mãos, capacitação da equipe, técnica asséptica na inserção, manutenção correta e vigilância);

B - Bexiga - Ultrassom de bexiga para evitar cateterização de demora;

C - Condom e cateter intermitente como alternativas possíveis;

D - Direcionar o uso de cateter urinário de demora apenas para os casos com indicações claras;

E - Evitar manter cateter urinário por tempo desnecessário.

Recomendações para cateter central de curta permanência

Medidas educativas
Inserção
Cobertura, fixação e estabilização
Manutenção
Troca/remoção

NATAL, 20 de Janeiro de 2022 às 11:18.

Assinado digitalmente em
20/01/2022 08:43

Assinada digitalmente em
20/01/2022 09:42

Assinado digitalmente em
20/01/2022 10:37

CRISTIANE DA SILVA RAMOS MARINHO
PRESIDENTE

ELISANGELA FRANCO DE OLIVEIRA CAVALCANTE
1º EXAMINADOR

ALCIVAN NUNES VIEIRA
2º EXAMINADOR